

Domingo, 03 de Maio de 2026

Padre Nazareno Lanciotti Reconhecido como Mártir pela Igreja Católica

Padre Nazareno Lanciotti: O Italiano que Pregou em Jauru - MT e Tornou-se Símbolo de Fé e Justiça Social

Na última segunda-feira, 14 de abril, o Papa Francisco anunciou o reconhecimento do padre Nazareno Lanciotti como mártir, uma decisão que abre caminho para sua possível beatificação. O sacerdote, assassinado em 2001, aos 61 anos, no município de Jauru, teve sua trajetória de fé e dedicação à comunidade amplamente reconhecida.

Nascido em Roma, em 3 de março de 1940, Nazareno foi ordenado sacerdote em 1966. Em 1971, ele iniciou seu trabalho missionário em Jauru, na Diocese de Cáceres, onde, ao longo de três décadas, estabeleceu a Paróquia Nossa Senhora do Pilar e fundou 57 comunidades eclesiais rurais. Seu legado abrange não apenas a obra religiosa, mas também iniciativas sociais significativas, como um dispensário médico que se tornaria um dos hospitais mais importantes da região e uma casa de repouso para idosos, denominada “Coração Imaculado de Maria”. Além disso, fundou uma escola que oferecia alimentação a centenas de crianças.

Nazareno Lanciotti também se destacou no Movimento Sacerdotal Mariano, do qual tornou-se diretor nacional no Brasil a partir de 1987, organizando retiros espirituais e cenáculos de oração em diversos estados. O Movimento, atualmente, é um dos responsáveis pelo Vinde e Vede, o maior encontro católico de Carnaval da Região Centro-Oeste.

O padre foi reconhecido por sua incansável luta por justiça social, especialmente na denúncia da exploração de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade. Sua defesa dos direitos humanos lhe rendeu perseguições e intimidações, levando-o a ser alvo de um crime brutal.

Em 11 de fevereiro de 2001, enquanto jantava com colaboradores na Casa Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Pilar, dois criminosos encapuzados invadiram o local. Exigindo a abertura de um cofre que, segundo Nazareno, não existia, os assaltantes, contrariados, realizaram uma roleta-russa com as testemunhas. Ao deixar a casa, um dos bandidos disparou contra o padre, atingindo sua nuca, resultando em uma grave lesão na coluna cervical. Nazareno ficou internado por dez dias, tendo sido transferido para São Paulo, onde faleceu em 22 de fevereiro.

A investigação inicial tratou o caso como latrocínio, mas muitos membros da comunidade religiosa acreditam que o verdadeiro alvo dos criminosos era o padre, devido à sua postura firme em relação às injustiças sociais.

Com a recente aprovação papal, podemos afirmar que o Servo de Deus Padre Nazareno Lanciotti é, juridicamente, considerado Beato. Este processo acontece em dois níveis: o primeiro é o nível jurídico, pois, com a confirmação do Papa, ele já é considerado Beato. O segundo nível é o ato litúrgico, que ocorrerá quando ele for formalmente proclamado Beato em uma cerimônia, momento a partir do qual poderá ser promovido o culto público em sua honra. Até que o ato litúrgico aconteça, ele continuará sendo referido como Mártir.

É importante ressaltar que na cidade de Jauru, onde o padre dedicou boa parte de sua vida, finaliza-se uma grande peregrinação promovida pela Igreja Católica. Este evento atrai fiéis de diversas regiões em homenagem a este sacerdote que se tornou um símbolo de fé e resistência. A peregrinação não apenas reforça a lembrança de Nazareno, mas também mantém viva a tradição de busca espiritual e solidariedade entre os membros da comunidade católica.